

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 25 DE MARÇO DE 1998

PRESIDENTE: EXMO. SR. MINISTRO EDSON VIDIGAL

SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA: EXMA. SRA. DRA. GILDA PEREIRA DE CARVALHO BERGER

SECRETÁRIO(A): MARIA DE FATIMA OLIVEIRA SILVA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros JOSÉ DANTAS, WILLIAM PATTERSON, CID FLAQUER SCARTEZZINI, LUIZ VICENTE CERNICCHIARO, ANSELMO SANTIAGO, VICENTE LEAL, JOSÉ ARNALDO, FERNANDO GONÇALVES e FELIX FISCHER, foi aberta a sessão.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

PALAVRAS DE HOMENAGEM

O EXMO. SR. MINISTRO EDSON VIDIGAL (PRESIDENTE): Senhores Ministros, qual o sentimento que se recolhe, se guarda e se leva, quando de alguém a quem muito se quer bem somos apartados? E quando essa separação acontece - mas, felizmente, não se realiza - qual o sentimento que se descreve? Na vida há tempo para tudo; há tempo de tudo. Melhor ceder à tentação da citação do Eclesiastes:

"Tudo tem seu tempo; todas as coisas tem o seu tempo." A vida se faz também de encontros, entregas, e a vida diminui e se exclui em sua grandeza com perdas e estragos. A vida se compensa e convive com separações que não separam; despedidas que dispensam adeus; saudades que não doem. A vida se faz de momentos como o desta tarde, em que somos apartados de alguém a quem queremos muito bem, mas que, felizmente, não somos impedidos do convívio. É uma perda para este Colegiado que se traduz em ganhos para esta Corte. Desfalcados, a partir de hoje, da contribuição profissional, do espírito público, da sensibilidade humana de Juiz, da presença amiga do Ministro Cid Flaquer Scartezzini, penso que não devemos nos diluir em saudades. Oh! Saudade, saúdo-te a idade! Não vamos nos proclamar em unanimidade de lamentos. O Sr. Ministro Cid Flaquer Scartezzini nos deixa agora, neste Colegiado, porque o destino o convoca para uma nova missão profissional como Juiz. Irá vice-presidir o Superior Tribunal de Justiça. Assim, deparamo-nos com o vazio da sua ausência, que será sempre notada a partir da próxima sessão.

O EXMO. SR. MINISTRO VICENTE LEAL: Sr. Presidente, como falar depois que V. Exa. já disse todo o nosso sentimento. O Piauí não tem a riqueza telúrica do Maranhão, quase não tem praias, rios, não tem as belezas naturais que tem o Maranhão, mas também sente, ama, vive e palpita. Do Piauí foi muita gente para São Paulo ajudar a construir sua magnanimidade. Não pensem que por ser um Estado mais pobre - às vezes cometem até a estupidez de arrancá-lo do mapa do Brasil - mas

ele também pulsa; é um Estado que trabalha, tem vigor, ama, palpita e que está perto de São Paulo. O maior e o menor, os distantes se encontram pela força dos elos do coração. Ministro Cid Flaquer Scartezzini, companheiro dos primeiros tempos de Justiça Federal, daquele tempo magnânimo de uma Justiça Federal nascente, de que também é legítimo representante o Ministro Anselmo Santiago! Veio para cá depois de uma vida plena de realizações na sua São Paulo: foi advogado, professor, vereador, Juiz Federal, vindo em 1981 para Brasília tomar assento no saudoso e memorável Tribunal Federal de Recursos, que aqui tem como magnânimo representante o nosso querido Ministro José Fernandes Dantas, decano sagrado desta Corte. Estive em sua posse, era seu companheiro na Sessão Judiciária do Ceará, e desde o primeiro tempo aprendi a viver, conviver, estimar, respeitar e admirar o Ministro Cid Scartezzini: amigo, irmão, Juiz por excelência, magnânimo nas amizades, verdadeiros nas manifestações, simples na forma de ser, viver, sentir e falar. O Ministro Cid Flaquer Scartezzini é chamado agora, pela vontade dos seus Pares e pela contingência normal da vida desta Casa, para o alto cargo de Vice-Presidente da Corte. Por esta razão, deixa de compor os quadros da sua Quinta Turma e da nossa Terceira Seção. Sua saída é, sem dúvida, motivo de alegria porque vai compor a alta direção da Casa. Teremos lá um irmão, um amigo, um companheiro. De certo modo, estaremos no poder porque, como já dizia a grande Elizabeth Lezer, uma alma que se eleva, eleva o mundo. Se o Ministro Cid Flaquer Scartezzini se eleva às grandezas da direção da Casa, nós, os seus companheiros de trabalho, também nos sentimos elevados. Mas ele parte, como disse o nosso Presidente poeta, deixando uma saudade, o vazio da sua presença magnânima, querida, naquela terceira cadeira da Terceira Seção. Sentiremos sua falta, sem dúvida, prezado Colega. Sentiremos a falta da simplicidade das suas manifestações, da inteligência dos seus votos, da clarividência das suas expressões, a falta da largueza do seu sorriso, da grandeza do seu abraço nas nossas quartas-feiras; mas saberemos que estaremos também lá, no poder, representado por V. Exa., nosso Colega, amigo e irmão. Que Deus o conduza sempre na mesma linha de dignidade e grandeza que sempre pautou a sua feliz existência na vida privada, social e profissional, neste soberano Superior Tribunal de Justiça.

A DRA. GILDA PEREIRA DE CARVALHO BERGER (SUBPROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA): Sr. Presidente, Srs. Ministros, Sr. Ministro Cid Flaquer Scartezzini, fiquei encantada neste final de tarde quando escutei as belas palavras do nosso Presidente, do Sr. Ministro Vicente Leal, palavras somente dirigidas a quem se tem muita estima e respeito.

Meu encanto vai além, porque neste pouco tempo que aqui estou e nos poucos momentos que ocorreram de estarmos mais aproximados, diria a V. Exa., Ministro Flaquer Scartezzini, que hoje conheci um lado muito importante da sua personalidade. Em determinado momento em que me dirigi a V. Exas. e que me faltou uma palavra técnica, soprou-a o Sr. Ministro Cid. Flaquer Scartezzini, com sua generosidade, acudiu-me dizendo a palavra que havia esquecido. Descobri hoje, repito, tal qualidade em V. Exa. e certamente descobriria mais se fosse permitido que o senhor ficasse conosco um pouco mais. Gostaria, neste momento, fazendo coro a essa saudação tão bonita, de rogar a Deus que lhe dê muita sabedoria porque na vice-presidência, por ser um cargo administrativo, certamente, nos momentos que V. Exa. tiver que atuar como Presidente, se defrontará com diversas situações que exigirão muita serenidade, perspicácia e sabedoria. Assim, em nome da minha Instituição e em nome da sociedade que aqui represento, desejo a V. Exa. um coroamento de êxito nas suas novas tarefas que se aproximam e que consiga realizar suas metas administrativas. Muito obrigada.

O DR. ALCINO GUEDES (ADVOGADO): Sr. Presidente, Srs. Ministros, Sr. Ministro Cid Flaquer Scartezzini, o destino me trouxe aqui esta hora.

Tive oportunidade de conhecer V. Exa. logo no início. Sou um dos advogados que freqüenta esta Casa desde 1960 - já vim do Rio de Janeiro. Em aqui chegando tive o prazer de conhecer, entre outros desta Casa, V. Exa.. Ouvei a atenção dispensada pelo Sr. Ministro Vicente Leal ao caso do Piauí e S. Exa. me lembrou a oração do Ministro Jarbas Nobre. Dizia ele que saiu do Piauí e veio para São Paulo, pelas vielas e rios, à busca de uma vida melhor e V. Exa. deixou São Paulo, na vida melhor, e veio para Brasília. Nós aqui, advogados sempre tivemos em V. Exa. um tratamento ímpar. Sou até suspeito de falar em virtude dos relacionamentos mantidos com seu sogro, sua sogra, com sua esposa, por meio da minha senhora. Tive oportunidade de ver qual o modelo que podemos admitir do seu modo de tratar. Particularmente, quando tivemos oportunidade de viajar, percebi que S. Exa. é de uma alegria constante, um temperamento ímpar, quer nas férias, quer no trabalho. Essa peculiaridade de V. Exa. traz, aos advogados, uma forma de ter saudade; de procurar amar não só na presença, mas também, na ausência. E, como advogado militante, em nome dos advogados que aqui militam, tenho a dizer que V. Exa. prestou uma colaboração, não só aqui, a esta Casa nova, mas, em particular, ao saudoso Tribunal Federal de Recursos, quando, em número mais reduzido de Ministros,

V.

Exa. soube captar não somente a simpatia, mas o amor dos advogados. As referências a sua pessoa eram todas elogiosas. Não se vê uma voz dissonante. Venho, exclusivamente, retificar esta voz uníssona dos advogados, lamentando que V. Exa. nesta hora se afaste; não do Tribunal, mas das sessões de julgamento. Irá V. Exa., naquela vice-presidência, trazer a maior colaboração a esta Casa. Lembro-me da despedida do Sr. Ministro Moacir Catunda, que fui eu o encarregado de fazê-lo, quando assumiu a presidência. Disse, naquela oportunidade, que era um premiado, porque foi fiel no pouco e o Senhor o estava colocando sobre o muito, que era a Presidência do Tribunal. Acredito que essas palavras possam se ajustar a V. Exa., uma vez que na vice-presidência V. Exa. vai trazer a colaboração que só a providência divina o premiará. Aqui só temos que admirá-lo e, novamente, elogiá-lo. Encerrarei lendo o que o escritor Cristão disse: "A Misericórdia triunfa sobre o juízo como única forma de vencer o negativismo e encher o vazio do coração com amor positivo. Quando as pessoas percebem que amamos, ou não, o que temos a dizer? Esta é uma proposta para esta época em que vivemos. Misericórdia é a própria natureza divina e o seu amor em ação." Com essas palavras, estaremos nos despedindo de V. Exa. dizendo, mais uma vez que nós o amamos.

O EXMO. SR. MINISTRO CID FLAQUER SCARTEZZINI: Sr. Presidente, Srs. Ministros, as palavras de V. Exa., como dos meus amigos Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro, Ministro Vicente Leal, Dr. Alcino Guedes e da Ilustre Subprocuradora-Geral da República, Dra. Gilda Pereira de Carvalho Berger, deixaram-me muito sensibilizado. É difícil, Sr. Presidente, poder dizer, num momento de emoção, tudo aquilo que, efetivamente, estamos sentindo nesta hora. Não se pode traduzir o que vai no íntimo. Talvez tenha, nesta Seção, em alguma oportunidade, magoado um de meus colegas, ou mesmo funcionários desta Casa que aqui trabalham, mas podem ter certeza, se fiz, foi impensadamente; jamais tive vontade de ferir a quem quer que seja. Gostaria que vocês gravassem, no fundo das suas almas, o amor, a sinceridade e o bem querer que tenho por cada um daqueles que compõem e compuseram essa Seção, como o nosso companheiro que ali está, Jesus Costa Lima. Ainda ontem lembrava que há quatorze anos é meu colega de Turma o Ministro José Dantas; dez ou quase doze anos o Ministro Edson Vidigal. Do Ministro Vicente Leal e Ministro Anselmo Santiago lembrava os nossos tempos na Justiça Federal. Tivemos, também, aqui, como Subprocurador, o Ministro José Arnaldo. Com o Ministro William Patterson, já faz dezessete anos. O mais jovem de

todos, o Ministro Felix Fischer, se impôs pela sua personalidade e um coração extraordinário. Da mesma forma o Ministro Fernando Gonçalves que, com a sua mineirice característica, a todos nos encantou. Sr. Presidente, não tenho palavras para expressar minha gratidão, só posso pedir que Deus me ajude e que eu possa, onde estiver, agir da forma mais perfeita possível, lembrando sempre do carinho dos integrantes desta Terceira Seção. A todos, os meus agradecimentos e, permitam-me dizer: amo vocês. A todos deixo o meu carinho, a minha compreensão, a minha amizade para todo o sempre e peço a Deus que eu possa representá-los tão dignamente no cargo para onde honrosamente me elevaram. Obrigado a todos.

Encerrou-se a sessão às 16:30 horas, tendo sido julgados 61 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 25 de março de 1998.

MINISTRO EDSON VIDIGAL

Presidente da Sessão

MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA SILVA

Secretária